

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CARLA LAVINIA DE FREITAS
CATARINA TAVARES PACHECO DA SILVA
MONIQUE GABRIELA SOUZA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL.**

RECIFE/2023

CARLA LAVINIA DE FREITAS
CATARINA TAVARES PACHECO DA SILVA
MONIQUE GABRIELA SOUZA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura
em Pedagogia.

Professor(a) Orientador(a): Ariedja de Carvalho Silva

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

F862i Freitas, Carla Lavinia de.
A importância da musicalização no processo de ensino e
aprendizagem na educação infantil/ Carla Lavinia de Freitas; Catarina
Tavares Pacheco da Silva; Monique Gabriela Souza dos Santos. - Recife: O
Autor, 2023.
16 p.

Orientador(a): Ma. Ariedja de Carvalho Silva.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2023.

Inclui Referências.

1. Musicalização. 2. Educação Infantil. 3. Aprendizagem. I. Silva,
Catarina Tavares Pacheco da. II. Santos, Monique Gabriela Souza dos.
III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, a todo o curso de Pedagogia da Universidade Unibra, corpo docente e discente, aos nossos pais, sem eles nada seria possível, pelo apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe Maria Adriana de Freitas e minha avó Maria de Jesus Correia de Souza, que, independente de qualquer coisa, sempre me apoiaram e lutaram com tudo o que tinha para que eu tenha todas as oportunidades possíveis.

Agradeço também todas as pessoas da minha família, como minha prima Kerollainny de Souza Dias, que sempre foi e sempre será sinônimo de segurança.

A orientadora Ariedja por todo o seu empenho e suporte para que sejamos o melhor que possamos ser.

Carla Lavinia de Freitas

Agradeço à Deus por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos meus pais Rosenilda Maria Tavares Gonçalves da Silva e Severino Pacheco da Silva, ao meu filho Igor Christophe Tavares Rodrigues e familiares que incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto se dedicava à realização deste artigo.

A orientadora Ariedja por todo seu empenho, dedicação, amor, compreensão e correções.

Catarina Tavares Pacheco da Silva

Agradeço primeiramente a Deus, e, minha nossa senhora, és a minha inspiração, minha fé! E a Eles agradeço todos os dias por permitir que meu esforço me conduza a vitória! A minha família que me apoiou e me ajudou na minha tão sonhada graduação.

Agradeço a minha vó Maria das Graças Lima de Souza e a Minha mãe Maria José Lima de Souza, as minhas heroínas, que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. sem o apoio delas não estaria aonde estou hoje.

A minha orientadora Ariedja, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Monique Gabriela Souza dos Santos

“A única arma para melhorar o planeta é a Educação com ética. Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele, por sua origem, ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”

(Nelson Mandela)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 A primeira etapa da musicalização como forma de aprendizagem na primeira infância.....	12
3.2 O papel do educador frente a aplicação do ensino da música em sala de aula.....	13
3.3 A música como ferramenta facilitadora no aprendizado da educação infantil.	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6 REFERÊNCIAS.....	22

A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Carla Lavinia De Freitas

Catarina Tavares Pacheco Da Silva

Monique Gabriela Souza Dos Santos

Professor(a) Orientador(a)¹: Ariedja de Carvalho Silva

Resumo: O artigo faz um levantamento sobre a importância da musicalização no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, discutindo como a música estimula a criança durante o processo de ensino e aprendizagem nesta etapa escolar. Durante o desenvolvimento deste artigo científico, realizamos pesquisas bibliográficas, buscando fundamentações teóricas em autores como Snyder (1994) e Vygotsky, Luria e Leontiev (1994). A música favorece o desenvolvimento da criatividade, a concentração e o prazer de ouvir música, trazendo vários benefícios para o desenvolvimento infantil. É um recurso que permite, dentro do cotidiano de aprendizagem, a possibilidade de a criança desenvolver suas capacidades sensoriais, de autonomia, intelectuais e afetivas. A musicalização, portanto, constitui uma ferramenta de aprendizado e desenvolvimento, sendo importante para as habilidades intelectuais, emocionais e sociais.

Palavras-chave: musicalização. educação infantil. aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Com o olhar sobre as práticas realizadas na Educação Infantil, é impossível não notar a influência e a necessidade da música, sendo esse período, de forma efetiva, o tempo durante o qual a criança desenvolve suas capacidades sensoriais, de autonomia, como também a intelectualidade e a afetividade, Synders (1994) afirma que a música, através de suas vibrações, exerce um poder sobre o corpo e influencia o movimento de forma incomparável às outras artes.

A percepção proporcionada pelos sons das músicas funciona como estímulo de comportamento, o que acaba contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e pessoal do ser humano. (PFUTZENREUTER, 1999). O encanto lúdico transmitido pelas canções, cantigas de roda, brincadeiras, danças entre outros, consolida a

¹ Ariedja de Carvalho Silva. Mestre em educação matemática e tecnológica. Ariedja.carvalho@grupounibra.com

aprendizagem em sala de aula na Educação Infantil de forma prazerosa e natural. (Stabile 1996, p. 121) destaca que "a música e a dramatização permitem a expressão pelo gesto e canto, o que traz satisfação e alegria".

A música é uma arte presente em todas as culturas, que possibilita inúmeras representações. Permite que a criança expresse suas emoções e sentimentos, criando um canal de comunicação e expressão, tornando-a um importante elemento para a formação integral e em sua construção do saber, contribuindo com a concentração, memória, coordenação motora e a socialização. (Bréscia 2003, 9. 25), destaca: "A música é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam". A musicalização, na educação infantil, é indispensável, pois está presente no dia a dia. Desde muito cedo, as crianças convivem com a música, tendo a possibilidade de brincar e aprender.

As experiências musicais vêm exercendo, ao longo da história de aprendizagem, uma importante influência na educação infantil, sendo demonstrado, a cada dia, o quanto a utilização da música auxilia no processo de formação do ser humano. A música pode ser utilizada em vários momentos do processo de ensino e aprendizagem, sendo de grande importância na busca do conhecimento, permitindo avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo.

Vários estudos afirmam que a música desempenha um papel relevante para qualquer indivíduo, sendo capaz de transmitir diferentes emoções, localizando-se nos mais diversos campos de atuação humana. Para as crianças, a música é uma forma concreta de expressão, também estabelecendo sobre elas regras, relações sociais, aprendizado e diversão. Na perspectiva educacional, ponderamos a música como uma via facilitadora das ações pedagógicas, uma vez que é um incentivo às descobertas, experimentações e criações.

Neste artigo científico, investigamos e pesquisamos a suma importância da utilização da música como ferramenta lúdica de ensino e aprendizagem, pois ela proporciona benefícios para as crianças. Nas pesquisas realizadas, foram observadas que os autores diante de suas experiências, identificaram dificuldades de aprendizagem dos alunos no cotidiano das aulas. Sendo assim, a música estimula a criança durante o processo de ensino e aprendizagem nos espaços escolares, principalmente nos anos iniciais, quando as crianças passam a desenvolver suas capacidades intelectuais, motoras, linguísticas e psicomotoras. Com a utilização da música, esses progressos se tornam mais lúdicos e divertidos para eles.

É objetivo deste texto científico apresentar como a música estimula a criança durante o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Identificando os benefícios da música como forma de ensino, analisando a influência da musicalização e compreendendo o uso da música como uma ferramenta pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Agora serão apresentados o delineamento metodológico que se trata do tipo de pesquisa que foi utilizada para a construção do artigo; referencial teórico, apresentando importantes discussões da temática; resultados e discussão, oferecendo ao leitor uma visão crítica sobre o assunto; considerações finais, que apresenta a conclusão do artigo; referências, que mostra todos os documentos citados diretamente ou indiretamente no texto.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este arquivo científico aborda o quão importante é a utilização da música na educação infantil como uma ferramenta de apoio, facilitando o processo de ensino e aprendizagem do público-alvo. A ampliação da visão desse tema é de extrema importância. Esse texto foi de punho bibliográfica, exploratória e qualitativa; explorar informações subjetivas e mais aprofundadas.

[...] a partir do levantamento de referência por meios escritos e publicadas teóricas já analisadas e publicado por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. (FONSECA, 2022, p.32).

Utilizamos como fonte de pesquisa o Google Acadêmico, livro, sites, trabalhos de conclusão de cursos, artigos, usando alguns termos de busca como: importância da música na educação infantil, uso da música de forma rotineira, aprendizagem com a musicalização. Selecionamos os arquivos e obras que ampliassem o desenvolvimento desta pesquisa.

De acordo com o tema escolhido, alguns teóricos que falam sobre o assunto para fundamentar a pesquisa, tais como Vygotsky, Luria e Leontiev (1994, p 107 *apud* PALANGANA, 2001), que defendem que a criança aprende com mais qualidade e de forma prazerosa a partir de novos conteúdos e estímulos.

Cada aquisição em particular, cada forma específica de desenvolvimento aumenta direta e uniformemente as capacidades gerais. O docente deve pensar e agir na base da teoria de que o espírito é um conjunto de capacidades – capacidade de atenção, memória, raciocínio etc. – e que cada

melhoramento de qualquer dessas capacidades significa o melhoramento de todas as capacidades em geral.

Assim, o artigo científico se mostra fundamental para compreender que a música em si tem instrumentos pedagógicos que são importantes. O pensamento de Vygotsky Luria e Leontiev (1994, p 113 apud PALANGANA, 2021) é, por tanto, um fator que contribui com a pesquisa, quando estes afirmam que:

A criança atrasada, abandonada a si mesma, não pode atingir nenhuma forma revolucionária de pensamento abstrato e, precisamente, por isso, a tarefa concreta da escola consiste em fazer todos os esforços para encaminhar a criança nesta direção, para desenvolver o que lhe falta.

A seguir será apresentado o referencial teórico cujo apresentará importantes conceitos, justificativas e características sobre a importância do uso da musicalização como parte do aprendizado na Educação Infantil.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Podemos dizer que o trabalho com a música na educação infantil está entrelaçado com práticas e referências interdisciplinares já que remete a conhecimentos diversificados, como contextos artísticos, literários, brincadeiras, atividades etc.

A importância da música no ensino e aprendizagem na educação infantil faz com que possamos trazer a valorização para a música no contexto educacional como forma privilegiada no desenvolvimento da criança, principalmente nos anos iniciais, durante os quais passa a desenvolver capacidades intelectuais, psicomotoras e linguísticas. Na educação infantil, a música é um recuso essencial para o desenvolvimento de habilidades artísticas, emocionais e sociais. Maiana V. A. Bezerra (2013, p.49). Divide a musicalização no ensino infantil em 5 eixos que serão apresentados no quadro abaixo.

Quadro 1 – Os 5 eixos da musicalização na educação infantil:

O escutar	“O educador deve realizar atividades que despertem o desenvolvimento de sensibilidade auditiva na criança, promovendo exercícios que estimulem a identificação dos sons produzidos”, como, por exemplo, a reprodução dos sons da natureza, dos animais, fazendo com que a criança consiga fazer caracterização sonora.
O dançar	O ritmo da dança possibilita à criança expressar fisicamente o seu entendimento sobre música; as emoções e sentimentos são transpostos na coreografia, estimulando o raciocínio, o ritmo e a coordenação.
O cantar	Por meio de melodias, ritmos e instrumentos, conseguimos estimular regiões específicas no cérebro, despertando a linguagem oral, a criatividade e memória.
O tocar	O contato com algum tipo de instrumento musical, a partir de certa idade, estimula o tato e a curiosidade das crianças, dos mais simples aos mais complexos.
O criar	“É importante que o educador promova oficinas de construção de instrumentos simples”. Realizando essas atividades, diversas outras habilidades estão sendo desenvolvidas como a coordenação, criatividade e imaginação.

Fonte: Maiana V. A. Bezerra

Neste caso, em sala de aula, os professores podem estar introduzindo, em suas práticas diárias, a música como instrumento de ensino e aprendizagem. Ressaltando a importância de trabalhar música na Educação Infantil. De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 19998, p.49), “a linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento de expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de interação social”.

3.1 A PRIMEIRA ETAPA DA MUSICALIZAÇÃO COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

A primeira etapa da musicalização na primeira infância é crucial para introduzir as crianças ao mundo da música e estabelecer as bases para seu desenvolvimento musical. Essa etapa geralmente ocorre entre 0 e 6 anos de idade, período em que as crianças estão mais receptivas e sensíveis aos estímulos musicais. A educação infantil como primeira etapa da educação básica é o início fundamental para o processo de ingresso da musicalização como ferramenta de ensino. Significa que, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças com os vínculos familiares para estarem em uma socialização estruturada. Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), nas últimas décadas, vem se consolidado, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolherem as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente familiar e no contexto de sua comunidade, deve estar articulando em suas propostas pedagógicas o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Falar da educação infantil como a primeira etapa para a ingresso da música no ensino e aprendizagem na educação infantil faz com que possamos trazer a valorização para a música no contexto educacional como forma privilegiada no desenvolvimento da criança, principalmente nos anos iniciais, durante os quais passa a desenvolver suas capacidades intelectuais, psicomotoras e linguísticas. Na educação infantil, a música é um recurso essencial para o desenvolvimento de habilidades artísticas, emocionais e sociais.

A infância é a primeira fase da vida de um ser humano, é neste momento que os professores da Educação Infantil devem estar introduzindo, em suas práticas diárias, a música como ferramenta pedagógica. Ressaltando a importância de trabalhar com a música na Educação Infantil, de acordo com o Referencial Curricular

para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 49), “a linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de interação social”.

Nessa primeira etapa da musicalização, o foco está na exploração, experimentação e diversão. As atividades são adaptadas ao desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo das crianças, proporcionando uma base sólida para o aprendizado musical futuro. Além disso, a musicalização na primeira infância contribui para Desenvolvimento integral da criança, promovendo habilidades cognitivas, motoras, emocionais, sociais e linguísticas.

3.2 O PAPEL DO EDUCADOR FRENTE À APLICAÇÃO DO ENSINO DA MÚSICA EM SALA DE AULA.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96 normatiza o sistema brasileiro educacional apontando para uma nova forma de enxergarmos o ensino de artes e enfatiza o seu valor pedagógico. Após os documentos orientados após LDBEN (BRASIL, 1996), como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1999), a educação musical teve outro destaque. Esses documentos fornecem as informações e orientações para os educadores, enfatizando a necessidade de cada escola ter seu plano de ação para ser atuado dentro do cotidiano da criança. O papel do educador é fundamental na aplicação do ensino da música em sala de aula. O educador desempenha diversas funções e possui responsabilidades essenciais para promover uma experiência significativa e enriquecedora de aprendizado musical.

A musicalização, na educação infantil, desenvolve desde menores a sensibilidade e estimula o gosto pela música. Para isso, cabe ao docente, de maneira significativa, o desenvolvimento das habilidades musicais, através das aulas, assim despertando o interesse e a curiosidade infantil. Segundo Oliveira (2009, p.5):

“Neste sentido é importante ressaltar que é de responsabilidade do educador, enquanto um dos maiores modelos de imitação da criança, ser crítico e criativo na escolha do que apresentar a mesma, garantindo, com isso, que o trabalho seja interessante para ambos.”

É necessário visualizar a música como uma representação das visões de mundo, da interpretação da realidade por meios de sons. A educação musical está ligada as condições histórico-culturais nos quais o sujeito está inserido, estabelecendo

relações entre o processo de aprendizagem e a linguagem musical, contribuindo com o desenvolvimento das crianças na primeira infância.

A formação do educador em si precisa estar valorizando normas motivem professores reflexivos, para que assumam a responsabilidade de investirem em seu próprio desenvolvimento. Para Cunha (2001), “o professor constrói seu próprio conhecimento em seu cotidiano, não só no âmbito escolar, mas em todo o seu conhecimento de vida”. Quando falamos em educação musical, sabemos da importância que a música tem na educação infantil, pois há desafios, conteúdos e metodologias que conduzem o educador musical nesse caminho.

O educador deve elaborar um planejamento cuidadoso das atividades musicais, levando em consideração os objetivos de aprendizagem, a faixa etária dos alunos, seus interesses e necessidades. Isso envolve selecionar repertório adequado, definir estratégias de ensino, escolher recursos e materiais didáticos pertinentes, e estabelecer um cronograma de atividades, entretanto, o educador tem a responsabilidade de despertar o interesse dos alunos pela música e motivá-los a participar ativamente das atividades. Isso pode ser feito através da escolha de repertório variado e atrativo, de abordagens lúdicas e interativas, e da valorização das contribuições e experiências musicais dos alunos.

No século XX, a Educação Musical no Brasil passou por diversas transformações em diversos aspectos como em leis, métodos e práticas de ensino, assim como a formação dos educadores musicais. O movimento nacionalista da década de 1920 trouxe nomes como Mário de Andrade e Villa-Lobos, que defendiam a grande importância e o valor do folclore e da música popular. Villa-Lobos, companheiro de Mário de Andrade, tornou-se em pouco tempo um dos nomes mais importantes da educação musical no Brasil.

Na década de 1940, além da obrigatoriedade do canto orfeônico nas escolas, o governo Vargas também exigia a frequência dos professores de música em formação, já em 1964 surge a Educação musical, substituindo o canto orfeônico. Porém, não via tanta diferença entre uma prática e outra. Em 1971 houve uma grande mudança no ensino de música nas escolas com a promulgação da lei n.5692\71 que extinguiu a disciplina educação musical do sistema educacional brasileiro, substituindo pela atividade de educação artística. “Ao negar-lhe a condição de disciplina e coloca-las com outras áreas de expressão, o governo estava contribuindo

para o enfraquecimento e quase total aniquilamento do ensino de música”. A partir daí o ensino da música foi perdendo espaço na escola (FONTERRADA, 2008, p. 208).

Alguns estudos mostram que há certa preocupação em relação a preparação do educador musical e sua atuação com alunos PAEE (público alvo da educação especial), como a dissertação de mestrado de Soares (2006), que buscou examinar e identificar as relações entre as práticas musicais de alunos público alvo da educação especial e a formação dos professores de música em relação ao atendimento e às necessidades dessas pessoas.

3.3 A MÚSICA COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO APRENDIZADO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Snyders (1992, p. 14) pressupõe que a música pode contribuir para tornar o ambiente escolar mais alegre e favorável à aprendizagem; afinal, “propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da Pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente”.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: (MEC/SEF, 1998): A música é uma linguagem através de formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos. No espaço escolar, principalmente na primeira infância, a importância da música tem como objetivo tornar lúdico e divertido o processo de desenvolvimento.

Para Brito (1998), aprender música significa ampliar a capacidade perceptiva, expressiva e reflexiva com relação ao uso da linguagem musical. Por isso, é importante lembrar que, no processo de musicalização na educação infantil, o desenvolvimento da criança, de forma plena, faz com que a própria tenha concentração, coordenação motora, respeito a si próprio e ao grupo etc. Durante a educação infantil, a criança é mais receptiva a essa ingressão musical em seu cotidiano, facilitando para que o educador a use como instrumento em sua rotina diária.

A criança aprende a ouvir de maneira reflexiva, desenvolvendo exercícios de sensibilidade para os sons, sendo assim será maior a capacidade para ela desenvolver sua atenção e memória. Podemos afirmar que a linguagem musical no processo de ensino e aprendizagem apresenta-se como instrumental metodológico e

pedagógico de significativa relevância, pois, além de todas as vantagens, a interdisciplinaridade com a qual dinamiza todo o processo de aprendizagem. Sem levar em conta que não busca com insistência a aplicação de maneiras, prescritivas e pré-estruturadas na disseminação dos conteúdos a serem trabalhados.

A música auxilia na aprendizagem de várias matérias. Ela é componente histórico de qualquer época, portanto oferece condição de estudos na identificação de questões, comportamentos, fatos e contextos de determinada fase da história. Os estudantes podem apreciar várias questões sociais e políticas, escutando canções, música clássica ou comédias musicais. O professor pode utilizar a música em vários segmentos do conhecimento, sempre de forma prazerosa, bem como na expressão e comunicação, linguagem lógico-matemática, conhecimento científico, saúde e outras. Os currículos de ensino devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades. [...] A utilização da música, bem como o uso de outros meios, pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam a democratização curricular do ensino. [...] A prática interdisciplinar ainda é insípida em nossa educação (Correia, 2003, p. 84-85).

Barreto e Chiarelli (2011) afirmam que a utilização da música durante o processo de ensino-aprendizagem facilita o docente a dar mais liberdade aos alunos para se expressarem. Entretanto, ainda hoje podemos verificar e afirmar que nem todas as escolas estão preocupadas em engajar essa disciplina em seu currículo escolar, mesmo sabendo que, a partir da LDBEN nº 9.394 (Brasil, 1996), essa disciplina é obrigatória em todas as escolas públicas e particulares.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A música é uma linguagem universal, tendo participação desde início da humanidade e civilização até os dias atuais, sendo assim a musicalização é um instrumento que desenvolve na criança a sensibilidade e qualidades como: coordenação motora, socialização, concentração, equilíbrio emocional, trabalho em grupo; para a integração das crianças na vida escolar, ajudando no desenvolver da fala e no cognitivo da criança.

Existem diversas definições para a música, mas, de modo geral, ela é considerada ciência e arte, na medida em que as relações entre os elementos

musicais são relações matemáticas e físicas; a arte manifesta-se pela escolha dos arranjos e combinações. (PENNA, 1990, p. 22).

O ensinar, utilizando meios lúdicos, cria ambientes gratificantes e atraentes, servindo como estímulo para o desenvolvimento integral de todos que participam dessas atividades. Neste sentido, o educador utiliza a música como instrumento pedagógico de diversas maneiras. Quando a música é percebida pelo educador como recurso facilitador da aprendizagem, as ações mais comuns realizadas no dia a dia se transformam em vivências capazes de propiciar uma aprendizagem dinâmica, prazerosa e significativa para as crianças. Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), quando inserida no ambiente escolar e realizada em sala de forma prazerosa, a música ativa diferentes áreas na criança, como linguagem, criatividade e raciocínio. Neste contexto, pesquisamos por artigos científicos que apontam a importância da musicalização no desenvolvimento de habilidades que irão desempenhar de forma eficaz o sistema motor e cognitivo.

A tabela abaixo mostra a diversificação de conhecimentos da musicalização no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil

Tabela 2- caracterização dos artigos analisados.

Autor/Ano de publicação	Título	Objetivo	Resultado
Brasil, 2018	Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.	Compreender a primeira etapa da musicalização, como forma de aprendizagem na primeira infância.	A primeira etapa da educação básica é o início fundamental para o processo de ingresso da musicalização como ferramenta de ensino. Nas últimas décadas vem se consolidando, na educação infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo
Brasil, 1998	Base Nacional Comum Curricular.	Entender a linguagem musical como meio de desenvolvimento.	A linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da

			expressão, do equilíbrio, da auto estima, autoconhecimento e interação social.
Bréscia, 2003	Educação Musical	Apresentar a música que é uma arte presente em todas as culturas, que possibilita inúmeras representações.	A musicalização permite que a criança expresse suas emoções e sentimentos, criando um canal de comunicação e expressão, tornando-a um importante elemento para a formação integral e em sua construção do saber.
Pfutzenreuter, 1999	Experiências musicais.	Compreender a percepção proporcionada pelos sons das músicas que funciona como estímulo de comportamento.	O encanto lúdico transmitido pelas canções, cantigas de roda, brincadeiras, danças entre outros consolida a aprendizagem em sala de aula na educação infantil de forma prazerosa e natural.
Maiana, 2013	O papel da Música na Educação Infantil.	Compreender a importância da música no ensino e aprendizagem na educação infantil.	A valorização da música no contexto educacional como forma privilegiada no desenvolvimento da criança, principalmente nos anos iniciais durante os quais passam a desenvolver suas capacidades intelectuais, psicomotoras e linguísticas.
Oliveira, 2009	A inserção da música na Educação Infantil e o	Compreender o papel do educador à aplicação da música em sala de aula	A musicalização na educação infantil, desenvolve desde menores a sensibilidade e estimula o gosto pela

	papel do professor.		música, para isso cabe o docente, de maneira significativa, o desenvolvimento das habilidades musicais, através das aulas, assim despertando o interesse e a curiosidade infantil.
Snyders, 1992	A escola pode ensinar as alegrias da música?	A contribuição da música no ambiente escolar	A música pode contribuir para tornar o ambiente escolar mais alegre e favorável a aprendizagem.

Fonte: As autoras

Dessa maneira, percebe-se que a arte nos possibilita além de expressarmos nossos sentimentos e emoções, compreendermos o processo de desenvolvimento do homem e do mundo a sua volta. Segundo dados antropológicos, entre tantas atividades artísticas, a música é a mais antiga forma expressão do ser humano. De acordo com Snyders (1994) as primeiras músicas eram tocadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doentes e até mesmo fertilidades, por ser uma linguagem que mexe profundamente com a sensibilidade e transmissão de sentimentos do homem.

Partindo desse pressuposto, compreende-se que a música em si é para o indivíduo uma possibilidade de aprendizagem e quando direcionada para a Educação Infantil, se constitui por um lado um desafio, por ser uma maneira inovadora de mediar a aprendizagem, e por outro, traz satisfação e alegria, por ser um instrumento que já faz parte da vida recreativa de toda criança. Faria (2001) ressalta que:

A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas envolvendo-as, trazendo lucidez à consciência (p.4).

O trabalho na Educação Infantil deve possibilitar através de um planejamento um trabalho mais significativo. Assim, como a música desde cedo vem acompanhando o despertar da criança, nas suas descobertas e realizações. É uma das formas mais

importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto educação.

Verificou ao longo deste artigo, para se fazer o uso adequado da musicalização em sala de aula, faz-se necessário ter estratégias de ensino que auxiliem o trabalho do educador e a aprendizagem dos alunos, trazendo mais; estratégias, para o melhor aproveitamento do tempo em sala de aula, proporcionar uma aprendizagem mais prazerosa, dinâmica e significativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os estudos finalizados, concluiu-se que a importância da musicalização no ensino e aprendizagem na educação infantil é algo que deveria estar constantemente presente no contexto educacional, pois a música, assim como a aprendizagem, acompanha o ser humano ao longo de toda a vida e está certamente inserida no dia a dia das pessoas em qualquer idade e principalmente esteja mais viva no universo infantil.

Por meio da musicalização a criança se desenvolve ludicamente favorecendo principalmente o desenvolvimento integral, que vai da coordenação motora, a percepção visual, auditiva, atenção, concentração, lateralidade, a socialização e principalmente a linguagem oral. O trabalho com a musicalização na educação infantil auxiliará para o desenvolvimento da fala, deixando a criança livre para canta e se expressar, a utilização da música no ensino é um recurso de grande valia para o enriquecimento das atividades. Portanto, a musicalização na educação infantil é de extrema importância, pois contribui para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais, linguísticos, motores, criativos e estéticos.

Além disso, a música é uma linguagem universal que permite a comunicação e a expressão, proporcionando prazer e enriquecimento cultural às crianças desde os primeiros anos de vida. Musicalização na educação infantil desempenha um papel de extrema importância no desenvolvimento integral das crianças. Ao introduzir a música desde cedo na vida dos pequenos, proporciona-se uma série de benefícios cognitivos, emocionais, sociais e físicos.

Através da musicalização, as crianças têm a oportunidade de explorar e experimentar o mundo sonoro, desenvolvendo a percepção auditiva, a concentração, a memória e o raciocínio lógico. Além disso, a música estimula a expressão emocional, permitindo que as crianças identifiquem e expressem suas emoções de forma saudável. No aspecto social, a musicalização promove a interação e a cooperação entre as crianças, estimulando a socialização, o respeito mútuo e a colaboração. Elas aprendem a ouvir, a respeitar o espaço do outro e a trabalhar em equipe, valores fundamentais para a convivência harmoniosa em sociedade.

A musicalização também desempenha um papel importante no desenvolvimento linguístico, ampliando o vocabulário das crianças, promovendo a consciência dos sons da fala e auxiliando na aquisição da linguagem oral e escrita, no entanto, a musicalização na educação infantil estimula o desenvolvimento motor, uma vez que envolve movimentos corporais e gestos que contribuem para o aprimoramento da coordenação motora fina e grossa. Arribas (2006) fala que pouco depois do nascimento, a criança estabelece uma comunicação com os adultos, uma comunicação limitada mais suficiente. A ideia é também reforçada no Referencial Curricular Nacional da educação infantil (RCNEI) diz que:

Muito cedo, os bebês emitem sons articuladores que lhe dão prazer e que revelam seu esforço para comunicar-se com os outros. Os adultos ou crianças mais velhas interpretam essa linguagem peculiar, dando sentido à comunicação dos bebês. A construção da linguagem oral implica, portanto, na verbalização e na negociação de sentidos estabelecidos entre pessoas que buscam comunicar-se (BRASIL, 1998, p.125.).

Através da musicalização, as crianças são estimuladas a explorar sua criatividade e imaginação, criando suas próprias melodias, inventando letras e explorando diferentes ritmos e sonoridades. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades inventivas e para a expressão autêntica de cada criança.

Por fim, a musicalização na educação infantil promove a sensibilidade estética, permitindo que as crianças apreciem e valorizem diferentes estilos musicais, ampliando seu repertório cultural. Portanto, considerando todos esses aspectos, a musicalização na educação infantil é essencial para o desenvolvimento global das crianças, proporcionando-lhes uma educação mais rica, prazerosa e completa. Ela promove habilidades musicais, estimula o pensamento criativo e crítico, fortalece as

relações sociais e contribui para a formação de indivíduos mais sensíveis, expressivos e conscientes.

REFERÊNCIAS

ARRIBAS Teresa Llexá. **Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar**. 5º ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARRETO S.; CHIARELLI, L. K. M. **A importância da musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. São Paulo, 2011.

BEZERRA, Maiana Vieira Amaral. **O papel da música na educação infantil**. 2013. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Ensino Superior do Ceará, Fortaleza, 2013.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**: Conhecimento de Mundo (vol. 3). Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

CORREIA, Marcos Antônio. **Música na Educação**: uma possibilidade pedagógica. Revista Luminária, União da Vitória, nº 6, p. 83-87, 2003.

FARIA, Márcia Nunes. A música fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriand-- PR 2001.40f. Monografia (Especialização em psicopedagogia) - centro técnico-educacional Superior do Oeste Paranaense -- CTESOP/CAEDRHS.

FONTEERRADA, M. T. de O. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2008, 2.ed.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2022.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância social**. São Paulo: 3. ed. Summus, 2001.

PFUTZENREUTER, P. A. Experiências musicais. **Revista do Professor**, Porto Alegre, v. 15, n. 59, p. 5-11, 1999.

SNYDERS, G. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** Trad. Maria José do A. Ferreira. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

STABILE, R. M. **A expressão artística na Pré-Escola**. São Paulo: FTD, 1996.

SOARES, L. Formação e Prática Docente Musical no Processo de Educação Inclusiva de Pessoas com Necessidades Especiais. Dissertação de mestrado. São Carlos: UFSCar, 2006.

OLIVEIRA, R. L. G. **A inserção da música na educação infantil e o papel do professor**. Curitiba: EDUCERE, 2009, p. 5.